

**ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES STRICTO SENSU EM
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA BAHIA ENTRE 2007 – 2017**

**STATE OF THE ART OF PRODUCTION STRICTO SENSU IN YOUTH
AND ADULT EDUCATION IN BAHIA BETWEEN 2007 – 2017**

**ESTADO DEL ARTE DE PRODUCCIÓN STRICTO SENSU EN
EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA EN BAHIA ENTRE 2007 – 2017**

Profa. Ma. Selma dos Santos¹
Profa. Ma. Katiúscia da Silva Santos²
Prof. Dr. Eduardo José Fernandes Nunes³
Larissa Sousa Silva de Jesus⁴

RESUMO

O presente artigo versa sobre a produção científica em nível de Pós-graduação stricto sensu sobre a Educação de Jovens e Adultos realizada na Bahia entre os anos de 2007 a 2017. Neste artigo, apresentamos os resultados parciais do projeto de pesquisa Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017, coordenado pelo grupo de pesquisa Teoria Social e Projeto Político Pedagógico através do subprojeto: Análise sociológica da formação na EJA na Bahia 2007-2017, estruturado como projeto de Iniciação Científica através da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação, campus I - DEDC I e do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEDUC. O projeto possui como objetivo central a análise sociológica dos caminhos percorridos pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Bahia dentro de um recorte temporal determinado, analisando três universidades baianas – Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Universidade Federal da Bahia - UFBA, e Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS nos programas de Pós-graduação em Educação. O estudo mesmo não apresentando os resultados finais do Projeto, possibilita reflexões sobre a formação na EJA na Bahia.

¹ Professora assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Pedagógico – TSPPP. Membro do Núcleo de Pesquisa Formação de Professores – NUFOP/UEFS. E-mail: selmapibiduefs@gmail.com

² Doutoranda do Programa Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento – UFBA. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Pedagógico – TSPPP. Professora da Educação Básica. E-mail: katymssantos@gmail.com

³ Professor adjunto da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. Vice-coordenador do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Pedagógico. E-mail: eduardojosf2@gmail.com

⁴ Estudante da Graduação em Ciências Sociais. Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Pedagógico – TSPPP. E-mail: larissa.ciso.2019@gmail.com

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Estado da Arte. Universidades Públicas da Bahia.

ABSTRACT

This article deals with scientific production at the strict sensu Postgraduate level on Youth and Adult Education carried out in Bahia between 2007 and 2017. The production is a product of the partial results of Scientific Initiation research project of the State University of Bahia entitled Social Management of Public Policies of Youth and Adult Education in Bahia - 2007 to 2017 and the subproject: Sociological Analysis of Education in EJA in Bahia. This project has as its central objective the sociological analysis of the paths that Youth and Adult Education (EJA) in Bahia has taken within a given time frame (2007 - 2017). The research used in this study shows only three universities in Bahia - Bahia State University - UNEB, Federal University of Bahia - UFBA, Feira de Santana State University - UEFS, and Santa da Cruz State University (UESC) - with in order to answer one of the subproject's questions: What were themes published? Surveying the academic productions in the postgraduate programs in Education and its main themes studied.

Keywords: Youth and Adult Education. State of art. Strict sensu production. Scientific production. Public Universities of Bahia.

RESUMEN

Este artículo trata sobre la producción científica en el nivel estricto de posgrado en Educación Juvenil y de Adultos realizada en Bahia entre 2007 y 2017. La producción es producto de los resultados parciales del proyecto de investigación de Iniciación Científica del Universidad Estatal de Bahía titulada Gestión social de las políticas públicas de educación de jóvenes y adultos en Bahía - 2007 a 2017 y el subproyecto: Análisis sociológico de la educación en EJA en Bahía. Este proyecto tiene como objetivo central el análisis sociológico de los caminos que la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) en Bahía ha tomado en un plazo determinado (2007 - 2017). La investigación utilizada en este estudio muestra solo cuatro universidades bahianas - Universidad Estatal de Bahía - UNEB, Universidad Federal de Bahía - UFBA, Universidad Estatal Feira de Santana - UEFS y Universidad Estatal de Santa Cruz (UESC) - con para responder una de las preguntas del subproyecto: ¿Qué temas se publicaron? Encuestando las producciones académicas en los programas de posgrado en Educación y sus principales temas estudiados.

Palabras clave: Educación de jóvenes y adultos. Estado del arte. Estricta producción sensual. Producción científica Universidades Públicas de Bahía.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta resultados parciais da pesquisa Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017 que objetiva analisar as políticas públicas destinadas à Educação de Jovens e Adultos na Bahia, explicitando os

pressupostos sociológicos, financeiros, políticos-pedagógicos e a concepção de Homem e Estado que orientam as formulações governamentais. A mesma fortalece os resultados da pesquisa desenvolvida no âmbito do Observatório de Educação de Jovens e Adultos no Território do Sisal (OBEJA), no período de 2012 a 2015, pois aprofunda a investigação sobre o “Balanço do financiamento da Educação de Jovens e Adultos na Bahia no período de 2007 a 2017⁵” e a “Análise sociológica da formação na Educação de Jovens e Adultos da Bahia” com intuito de compreender as concepções sociológicas e educacionais que orientam as formulações governamentais e suas interfaces com as dinâmicas econômicas nos financiamentos e proposições de políticas públicas de formação para sujeitos da Educação de Jovens e Adultos - EJA. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica operacionalizada mediante a busca nos repositórios das universidades baianas. Apresentaremos os dados parciais obtidos sobre estudos de mestrado e doutorado em educação realizados em três universidades baianas (Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Universidade Federal da Bahia - UFBA, e Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS) no período de 2007 a 2017 sobre a Educação de Jovens e Adultos. São estudos que contribuem para colocar a Educação de Jovens e Adultos no cenário das preocupações das propostas governamentais quando se pensa as políticas públicas educacionais.

UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos no país nunca foi prioridade, e a modalidade sempre desprestigiada. Quando se propõe pensar as pesquisas científicas, dentre das universidades, o quantitativo de produções ainda é pouco em relação às problemáticas que merecem ser desveladas. O Brasil tem se destacado negativamente na Educação quando se pensa em acesso a todos, o número de analfabetismo ainda é grande, e, ao se pensar o número de pessoas jovens e adultas com o abandono escolar precoce, é ainda maior. É verdade que os índices de analfabetismo vêm caindo ano a ano, e muito se deve às tensões impostas pelos movimentos sociais que contribuíram para ampliação do acesso de adultos à educação escolarizada.

E em pleno século XXI questões relacionadas ao acesso, que outrora se imaginava ter superado no país, voltam à tona com grande quantitativo de fechamento turmas de EJA, e em

⁵ Resultados do estudo estão publicados em artigo SANTOS, Selma; NUNES, Eduardo José Fernandes; DANTAS, Jorge Filipe Carneiro Coelho. Avanços, recuos ou estagnação do financiamento da Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017? In: Revista Educação e Ciências Sociais. v. 1 n. 2 (2019). p. 05 – 25. ISSN 2595-9980. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cienciassociais/issue/view/318/showToc>

especial de escolas rurais. Discussões de permanência dividem ainda espaço a necessidade recorrente de acesso desses sujeitos que tiveram seus direitos de educação escolar negados em tempo mais jovial.

Desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394/96) que se iniciam os pensamentos às especificidades da EJA, mas só apenas em 2000 (CNE/CEB nº. 1/2000) que se implantaram as Diretrizes e Bases Curriculares da Educação de Jovens e Adultos. Outros importantes avanços para EJA na Legislação Brasileira foi em 2004 com a instituição do Programa de Apoio ao Transporte Escolar (Lei nº 10.880/2004) e repasses para o Programa Brasil Alfabetizado, como também em 2009 com a resolução CD/ FNDE nº 51/2009 que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLDEJA); 2010, com a instituição das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos; 2014 com o Plano Nacional da Educação – PNE veio instituir metas específicas para a EJA (metas 8, 9, 10 e 11). E concluindo, em 2017, com a com a inclusão da EJA nos recursos da Merenda Escolar (Resolução CD/FNDE/MEC, nº 5).

Conquistas diversas tencionadas pelo movimento social e universidades que promoveram movimentos, fóruns (Fóruns da Escola Pública em 1990 e Fóruns da Educação de Jovens e Adultos a partir de 1996), encontros (ENEJA a partir de 1999), reuniões e conferências (Conferências Internacionais de Educação de Adultos – CONFINTEA, a partir de 1997), bem como a Cátedra da UNESCO em Educação de Jovens e Adultos, contando com auxílio de Organismo Internacionais, a exemplo da Organização das Nações Unidas – ONU através da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO; Banco Mundial (Comissão Econômica para América Latina); Barco Internacional de Reconstrução e de Desenvolvimento (BIRD); Organização Internacional do Trabalho, dentre outras.

Contudo, o Governo Federal vem a cada dia desassistindo a essa população com o fechamento e extinção de setores que promoviam a igualdade e acesso dessa população mais carente a direitos, como a escolarização, a exemplo do menor investimento no valor aluno da EJA e extinção SECADI, o não subsídio ao PNLDEJA (Plano Nacional do Livro Didático da Educação de Jovens e Adultos), o que vem a cada ano desprovendo os municípios e sucateando a modalidade. Neste contexto, é importante se pensar sobre o papel que a universidade vem desempenhando no enfrentamento e na reflexão de tantas outras problemáticas que envolvem a EJA.

É perceptível que é crescente o número de pesquisas na área, tendo em vista a desvinculação da Educação de Jovens e Adultos do eixo da Educação Popular. Como também

implantação de diversos Observatórios de Educação em parceria com o Capes, INEP, OBEDUC e fundações estaduais de amparo a pesquisa (FAPERJ, FAPESB) a exemplo do dos Observatórios **Diagnóstico da qualidade de ensino na Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso no Rio de Janeiro**⁶ e **Observatório da Educação de Jovens e Adultos do Território de Identidade do Sisal - OBEJA**⁷. Além de diversos Núcleos de pesquisa em EJA⁸.

Para o ensino, pesquisa e extensão em EJA, há diversas ações que as universidades vêm propondo no Brasil, tanto em nível de graduação quanto em Pós-graduação. Dentre elas destacamos as ações Lato Sensu (veja tabela 1) e na modalidade Stricto Sensu o Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), autorizado através da Resolução nº 902/12, funcionamento no DEDC/Campus I – Salvador e a Resolução nº 1327/18 que autoriza a criação do Doutorado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (EJA), vinculado ao Programa de Pós-Graduação stricto sensu Educação de Jovens e Adultos (EJA), DEDC/Campus I – Salvador.

Tabela 1: Curso *Lato Sensu* em EJA.

| Universidade/Ano | Curso <i>Lato Sensu</i> |
|---------------------------|---|
| UNIPANPA/2011 | EJA em Território de Fronteira |
| UFBA / 2011 | Especialização em EJA |
| UNEB/2011 Campus X | Especialização em Educação de Jovens e Adultos |
| UNB/2014 | Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase em EJA |
| IFRN/ 2015 | Especialização em Educação de Jovens e Adultos no contexto da Diversidade |
| UFPB/2015 | Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social |

Muitas são as produções oriundas dos programas e ações das universidades, contudo neste trabalho nos atentaremos as universidades da Bahia, visto que se trata de uma produção que surge como produto parcial do Projeto de Iniciação Científica intitulado: **Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017**. E, por se

⁶ Projeto interinstitucional - Unicamp, UERJ e UFJF (2011 a 2013)

⁷ www.obeja.uneb.br

⁸ 39 Núcleos segundo o Fórum EJA Brasil. (www.forumeja.org.br)

tratar de uma pesquisa ainda em curso, escolhemos o recorte das produções em nível de Mestrado (dissertações) e de doutorado (teses) nas universidades baianas Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Federal da Bahia – UFBA e Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, pesquisa realizada nos repositórios de cada universidade.

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA FORMAÇÃO NA EJA NA BAHIA

A pesquisa *Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017*, é uma pesquisa realizada pelo Observatório de Educação de Jovens e Adultos (OBEJA), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia, através de dois subprojetos, o “Balanço do financiamento da Educação de Jovens e Adultos na Bahia no período de 2007 a 2017”⁹ e a “Análise sociológica da formação na Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017” com intuito de compreender as ações governamentais sobre a Educação de Jovens e Adultos - EJA no território baiano.

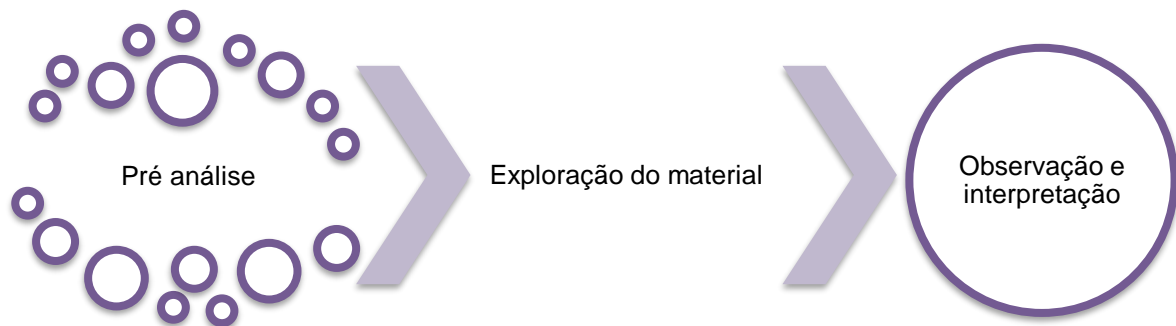
O subprojeto **Análise sociológica da formação na EJA na Bahia** faz parte do projeto de pesquisa *Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017*, e tem como objetivo alcançar metas e responder questões determinadas por meio do processo do tipo de pesquisa atrelada ao conceito de estado da arte, visando de forma sociológica os caminhos que a EJA tem enfrentado, dentro de um recorte temporal determinado (2007 - 2017). Como passo inicial, temos o levantamento das produções acadêmicas das universidades baianas – UNEB, UFBA, UEFS – em seguida, a análise cuidadosa das produções, objetivando responder: 1. Quais temas foram publicados? 2. Identificar as políticas públicas e seus pressupostos, e 3. Quais políticas públicas foram mais pesquisadas dentro desse recorte. Fundamentado em textos complementares e importantes para o desenvolvimento do trabalho, são eles: o artigo “O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991 – 2002): Um estudo introdutório”, conceituando o estado da arte, possibilitando uma atenção detalhada e bem orientada, o texto de Gilmar Evandro Szczepanik “A ciência e seus métodos: entre o monismo e o pluralismo metodológico”; o ensaio de Maria Clara Di Pierro e Sérgio Haddad “Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do 3º milênio: Uma análise das agendas nacional e

⁹ Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cienciassociais/article/view/7510/4954>

internacional” e a pesquisa de Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin e Tânia Regina Dantas **A pesquisa sobre a EJA na e da Bahia: aproximações e demandas teórico-metodológicas.**

Considerando o estado da arte como diretriz para o desenvolvimento do projeto e destacando metodologicamente o processo do campo de pesquisa para este tipo, foi proposta a realização da pesquisa em três etapas (ver figura 1): em primeiro lugar, o levantamento dos dados em repositórios, sites e bibliotecas universitárias; em segundo, a seleção dos trabalhos segundo a necessidade do projeto de pesquisa, realizando a leitura e análise dos resumos, verificando dessa forma as informações das mesmas: temas, palavras-chave, objetivos, problemáticas, metodologias e os resultados, organizando e sistematizando as informações por instituições, recorte temporal, temas, metodologias e resultados. E, por fim, realizar a análise e interpretação dos dados sistematizados para elaboração do relatório final.

Figura 1: Processo inicial da pesquisa: 3 fases do desenvolvimento metodológico.



Fonte: Autores, 2020.

Inicialmente, foram pesquisados bancos de dados, chamados repositórios, e só então, houve o levantamento das produções acadêmicas (artigos publicados em periódicos, teses de doutorado, dissertações de mestrado, livros, trabalhos apresentados em eventos) por meio das palavras-chave: EJA; Educação de Jovens e Adultos; Jovens e Adultos. Foram identificadas após o levantamento e contagem dessas produções, foi realizada a pré-análise, em seguida, a exploração do material encontrado e em último, a observação do que foi obtido, e ainda, podem-se organizar os dados em tabelas e gráficos para melhor visualização e interpretação dos mesmos.

ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA BAHIA

Esse momento está caracterizado pela análise mais aprofundada dos dados coletados sobre o estado da arte da Educação de Jovens e Adultos de estudos acadêmicos em dissertações e teses realizados nas universidades baianas. Essa etapa funciona como demonstrativo das produções acadêmicas.

A partir dos procedimentos de levantamento de literatura, das produções acadêmicas organiza-se o estado da arte. A Revisão de Literatura foi realizada no período de agosto de 2018 a junho de 2019, o que possibilita a compreensão do estado atual do conhecimento acerca do tema educação de jovens e adultos, formação na educação de jovens e adultos.

A importância de balanços periódicos do estado de coisas vigente numa área de pesquisa é múltipla. Eles podem detectar teoria e método dominantes; pôr em relevo aspectos do objeto de estudo que se esboçam nas entrelinhas das novas pesquisas; revelar em que medida a pesquisa recente relaciona-se com a anterior e vai tecendo uma trama que permita avançar na compreensão do objeto de estudo pela via do real acréscimo ao que já se conhece ou da superação de concepções anteriores. (ANGELUCCI; KALMUS; PAPARELLI; PATTO, 2004, p. 53).

A análise considerou os periódicos e artigos que tratam sobre a Educação de Jovens e Adultos. Vejamos os quadros 1 e 2:

Quadro 01: Periódicos que tratam sobre a Educação de Jovens e Adultos.

| PERIÓDICO | ENDEREÇO ELETRÔNICO |
|--|---|
| Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos. | https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos |
| EJA em Debate - Portal de Periódicos do IFSC. | https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA |
| Educação de Jovens e Adultos – SciELO. | http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n96/1678-7110-ccedes-35-96-00173.pdf |

Quadro 02: Artigos lidos sobre a Educação de Jovens e Adultos.

| ARTIGO | ENDEREÇO ELETRÔNICO |
|---|---|
| Educação de Jovens e Adultos: uma história de complexidade e tensões - Marisa Narcizo Sampaio. | http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/241/253 |
| A Educação de Jovens e Adultos como Instrumento de Transformação Social - Gilson Luiz Rodrigues Souza, Luziene Aparecida da Silva. | http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/74 |
| Práticas de Letramento na Educação de Jovens e Adultos - Nilcéa Lemos Pelandré, Paula Alves de Aguiar. | https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/viewFile/12393/12514 |

| ARTIGO | ENDEREÇO ELETRÔNICO |
|---|---|
| A produção sobre a educação da mulher na educação de jovens e adultos - Maria Clarisse Vieira, Karla Nascimento Cruz. | https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/20116 |
| Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Social: uma análise dos artigos sobre Educação de Jovens e Adultos publicados no periódico “Educar em Revista” - Denise Teberga Mendanã, Maria Aparecida Campos Diniz de Castro. | http://www.unitau.br/files/arquivos/category_154/MCH1100_1427389126.pdf |
| A pesquisa sobre a EJA na e da Bahia: aproximações e demandas teórico-metodológicas. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, Bahia - Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin; Tânia Regina Dantas. | https://www.revistas.uneb.br/index.php/educacaojovenseadultos/article/view/2139 |

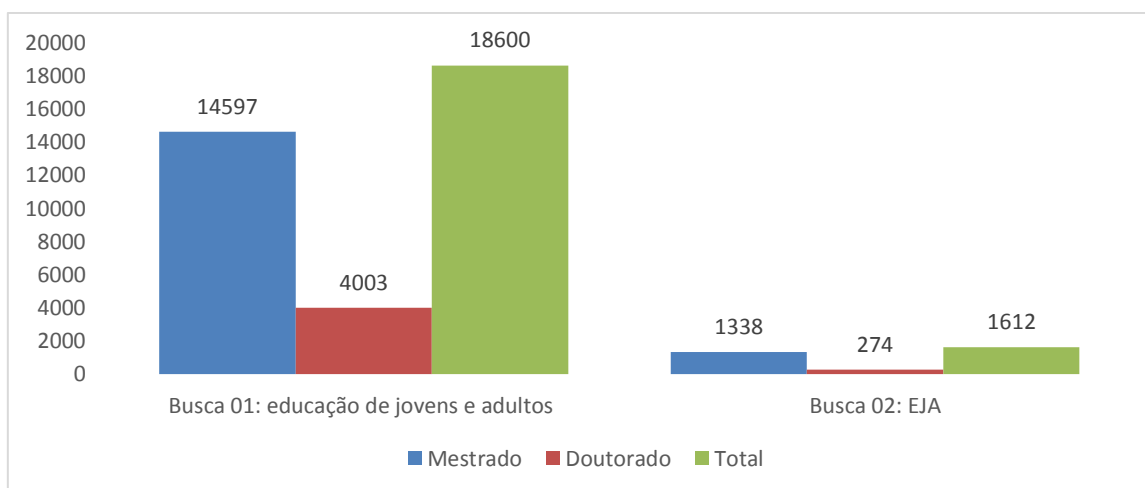
No estudo também foi considerado o portal de catálogo de teses e dissertações da CAPES (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>). Para o levantamento de dados foi criado o Quadro – Publicações de Teses e Dissertações Portal Capes – 2007 – 2017 que consta: ano/instituição, programa; autoria/tipo de produção; título; palavras-chave; fundamentação teórica; contexto. As teses e as dissertações que constam no catálogo após março de 2014 trazem “detalhes” e neles quase em 100% o resumo responde aos dados solicitados.

A língua portuguesa foi escolhida como filtro para o levantamento de dados. E a palavra-chave geral foi Educação de Jovens e Adultos e EJA, com consulta a seiscentos depósitos. As palavras-chave de busca utilizadas foram:

Busca 01: Educação de Jovens e Adultos (18600 estudos)

Busca 02: EJA (1612 estudos)

Gráfico 1: Número de estudos por buscador no catálogo CAPES (2007-2017).



Fonte: CAPES, 2019.

Ao refinar os resultados das produções no catálogo da CAPES, consultando apenas as Universidades baianas citadas, foi possível identificar 37 trabalhos, devido ao grande número de produções catalogadas. Portanto, para a realização de um levantamento mais detalhado do estado da arte das produções, foi necessário realizar visitas aos sites dos repositórios institucionais específicos das universidades: Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Federal da Bahia – UFBA e Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, analisando as produções de Teses e Dissertações dos programas de Educação. Foram eles:

Quadro 03: Repositórios de Pós-Graduação em Educação Consultados.

| Instituição | Programas |
|--|---|
| UNEB Universidade do Estado da Bahia | Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA |
| | Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEDUC |
| | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação - GESTEC |
| UFBA Universidade Federal da Bahia | Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - MPED |
| | Programa de Pós Graduação em Educação - PPGE |
| | Programa de Pós Graduação Multidisciplinar e Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento - DMMDC |
| UEFS Universidade Estadual de Feira de Santana | Mestrado em Educação |

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados.

Quadro 04: Produções acadêmicas por universidades baianas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos.

| Universidades baianas | Número de produções acadêmicas encontradas nos repositórios |
|---|---|
| Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS | 6 |
| Universidade Federal da Bahia - UFBA | 33 |
| Universidade do Estado da Bahia - UNEB | 96 |

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

As pesquisas em Educação de Jovens e Adultos realizadas na Universidade do Estado da Bahia são encontradas em diversos programas, para compor o quadro de estudos desta

universidade foi considerado o quadro dos estudos de Laffin e Dantas (2015)¹⁰, e realizada consulta ao site do Centro de Documentação e Informação (CDI). No referido portal é possível encontrar as produções de três programas em Educação: o Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA, Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação - GESTEC e o PPGEDUC (Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade), além dos Programas citados, é possível encontrar as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional - PPGDR (trabalho do PPGDR, não foram analisados aqui). Para realizar a busca foi necessário selecionar o programa e só após indicar no buscador a palavra-chave desejada. Vejamos os quadros com as produções:

Quadro 05: Produções Stricto Sensu por temporalidade a UNEB

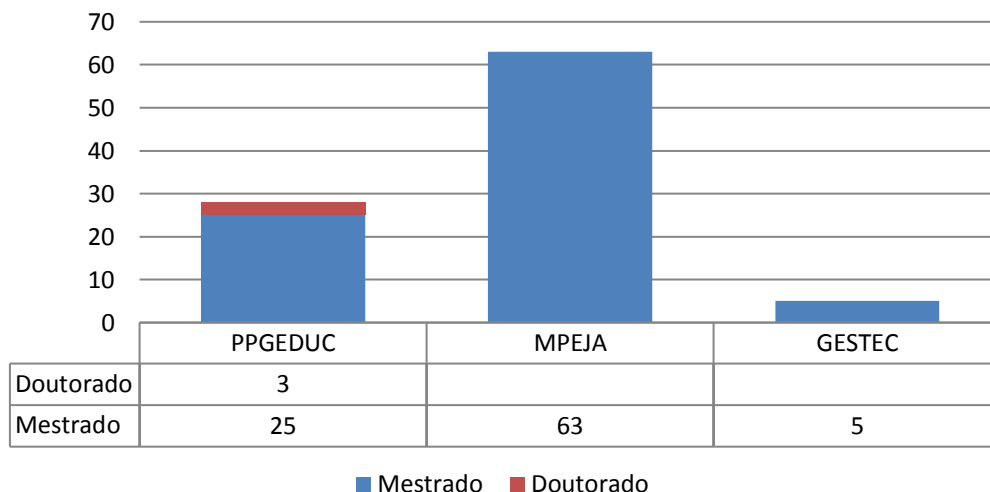
| Ano | MPEJA | PPGEDUC DISSERTAÇÃO | PPGEDUC TESE | GESTEC |
|--------------|-------|------------------------|-----------------|--------|
| 2007 | - | 41 | - | - |
| 2008 | - | 34 | 3 | - |
| 2009 | - | 40 | 1 | - |
| 2010 | - | 38 | 0 | - |
| 2011 | - | 36 | 0 | - |
| 2012 | - | 31 | 1 | - |
| 2013 | - | 39 | 13 | - |
| 2014 | - | 24 | 15 | - |
| 2015 | 23 | 33 | 18 | - |
| 2016 | 27 | 33 | 13 | 58 |
| 2017 | 13 | 30 | 19 | 45 |
| Total | 63 | 379 | 83 | 103 |

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados do CDI (2019).

Nos programas analisados há 628 produções Stricto Sensu publicadas no repositório do CDI, das quais se pode observar a temática de Educação de Jovens e Adultos em 96. Detalhadas no gráfico a seguir:

¹⁰ As autoras apresentam dados dos programas: Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade, Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação, Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos, Mestrado Acadêmico em Estudo de Linguagens, Mestrado Profissional em Letras, Mestrado em Crítica Cultural, e do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade.

Gráfico 2: Número de estudos em EJA por Programa analisado – UNEB (2007-2017).



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados.

Conforme observado no gráfico 2, entre os anos de 2007 e 2017 foram publicadas 93 dissertações e apenas 3 teses com a temática de Educação e Jovens e Adultos. No quadro a seguir apontamos os títulos das 33 produções catalogadas no CDI (Mestrado e Doutorado em Educação e Contemporaneidade e Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação), acrescida de 09 produções, catalogadas a partir do texto de Laffin e Dantas (2015, p. 154-157) (Mestrado Acadêmico em Estudo de Linguagens, Mestrado Profissional em Letras, Mestrado em Crítica Cultural, e do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade), com exceção das produções do MPEJA, que estão detalhadas no quadro 06, observe:

Quadro 06: Dissertações e Teses Catalogadas no período de 2007 e 2017.

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|--|------|---|
| 01 | Um estudo de caso sobre duas expressões contraditórias na comunidade de atendimento socioeducativo (CASE) — Escola regular e oficinas profissionalizantes. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 02 | Dá licença d'eu falá?: os entrelugares da competência comunicativa de jovens e adultos. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 03 | Escola para que te quero? Marcas da escola em adolescentes privados de liberdade por prática de ato infracional. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 04 | Isso eu não aprendi na escola: uma escuta das representações sociais do educador numa práxis de protagonismo juvenil. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 05 | Trabalhadoras domésticas em um condomínio de Salvador: saberes e fazeres matemáticos em suas histórias de vida. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|---|--------------------|---|
| 06 | A Educação de Jovens e Adultos e a Formação para a Cidadania: a experiência do Programa Alfabetização Solidária. | 2007 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade |
| 07 | Histórias cruzadas: leituras de mulheres negras da EJA. | 2008 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 08 | Do cansaço da lavoura ao alívio na escola: um estudo sobre cotidiano e espaços de sociabilidade de estudantes da EJA do noturno, ensino médio, no município de Irará – Bahia. | 2009 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 09 | Educar na diferença: imagens e concepções docentes sobre o processo de letramento do surdo na Educação de Jovens e Adultos. | 2009 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 10 | O teatro na Educação de Jovens e Adultos: contribuições para o processo de letramento e a formação da cidadania | 2009 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 11 | Programa TOPA/UNEB: Formação de alfabetizadores e perspectiva para a inclusão sociodigital dos jovens e adultos da Bahia. | 2009 ¹¹ | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 12 | Escolarização de Jovens e Adultos: análise sobre o desenvolvimento dos cursos em Escolas Exclusivas da rede Estadual na Cidade de Salvador – BA. | 2010 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 13 | Usos funcionais da escrita na história de vida dos atores de EJA em uma Escola de Ilha de Maré. | 2010 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 14 | Percursos de vida, trajetórias escolares: narrativas (auto) biográficas das mulheres do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos de Praia Grande, Ilha de Maré, Salvador – BA. | 2010 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 15 | A Educação de Adultos à Distância no Estado da Bahia – 1961-1979: MEB, SERTE e a criação do IRDEB. | 2010 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 16 | Televisão e mediação: um estudo de caso com jovens e adultos da Boa Vista do Lobato. | 2011 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 17 | Professoras negras na Educação de Jovens e Adultos: identidades, memórias e docência. | 2011 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 18 | A Outra Margem: A Relação dos Programas de Alfabetização com o Processo de Letramento dos Pescadores e Pescadoras de Xique-xique. | 2012 ¹² | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 19 | Para cada pé, um sapato?! A educação como uma das formas para reinserir o preso na sociedade. | 2012 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 20 | A Palavra e a Escola. Negociação e Conflito no Trabalho com a Lei 10.639/03. | 2012 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 21 | Trabalhadoras domésticas: trajetórias escolares e (possíveis) caminhos profissionais. | 2012 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |

¹¹ Data de publicação retificada do texto de Laffin e Dantas (2015, p. 155), segundo CDI http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/adriana_dos_santos_marmori_lima.pdf.

¹² Data de publicação retificada do texto de Laffin e Dantas (2015, p. 156), segundo CDI (<http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2018/06/CRIZEIDE-completo.docx>).

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|--|------|---|
| 22 | Diálogos e silenciamentos interculturais em uma turma de Educação de Jovens e Adultos no Terreiro. | 2012 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 23 | A leitura na Educação de Jovens e Adultos: experiências e representações. | 2012 | Mestrado em Estudo de Linguagens. |
| 24 | As Práticas Socioculturais no Currículo da Educação de Jovens e Adultos em Alagoinhas. | 2012 | Mestrado Acadêmico em Crítica Cultural |
| 25 | Educação e relações raciais: um olhar sobre a Educação de Jovens e Adultos no bairro da Rua Nova na cidade de Feira de Santana. | 2013 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 26 | Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Salvador: processo de implantação da economia solidária como componente curricular. | 2013 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 27 | A formação de professores (as) e a educação multicultural no cenário da Educação de Jovens e Adultos. | 2013 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 28 | Política de EJA da Rede Estadual: implantação e implementação da proposta curricular tempo formativo no Colégio Estadual Luís Cabral. | 2013 | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. |
| 29 | Tempo de plantar, tempo de colher: mulheres idosas, saberes de si e aprendizagens de letramento em Saquinho. | 2014 | Doutorado em Educação e Contemporaneidade |
| 30 | A obrigatoriedade escolar na Bahia (1870-1899). | 2014 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade. |
| 31 | A Luta Social Ensina: O Direito à Educação na Vida de Mulheres e Homens Sisaleiros – Assentamento Nova Palmares – Conceição Do Coité – Bahia. | 2014 | Doutorado em Educação e Contemporaneidade. |
| 32 | Experiências, narrativas e experimentações: o estágio supervisionado do curso de Ciências Biológicas em classes de Educação de Jovens e Adultos. | 2015 | Mestrado em Educação e Contemporaneidade |
| 33 | Filme “Vida Maria” como estímulo para narrativas orais de experiências pessoais. | 2015 | Mestrado Profissional em Letras. |
| 34 | Poesia de cordel: leitura e letramentos na Educação de Jovens e Adultos – EJA Alagoinhas Bahia. | 2016 | Mestrado em Crítica Cultural. |
| 35 | Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Professor Roberto Santos no município de Jussara – Bahia: o subir a ladeira. | 2016 | Mestrado Profissional em Educação e Diversidade. |
| 36 | Projeto Político Pedagógico de EJA da Rede Municipal de Ensino de Salvador: educação e estranhamento. | 2016 | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação |
| 37 | EJA no IF BAIANO: desafios e possibilidades para a gestão educacional. | 2016 | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação |
| 38 | A Gestão do PROEJA no Instituto Federal da Bahia – um encontro de duas modalidades de ensino: quando um mais um é mais do que dois. | 2016 | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação |

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|---|------|--|
| 39 | Etnomatemática e o diálogo entre os saberes dos alunos de EJA do Território de Identidade do Sisal – Ba. | 2017 | Doutorado em Educação e Contemporaneidade |
| 40 | Projeto político pedagógico da Educação de Jovens e Adultos: concepções e proposições. | 2017 | Mestrado Profissional em Educação e Contemporaneidade. |
| 41 | A gíria nossa de cada dia: o uso de gírias por estudantes da EJA em situações interacionais de sala de aula. | 2017 | Mestrado Profissional em Letras. |
| 42 | Relatório de pesquisa Projeto Político Pedagógico para educação em prisões: outras estratégias para outro sujeito de direito. | 2017 | Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação |

Fonte: Laffin e Dantas (2015) e CDI (2019)

O Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA¹³) foi aprovado e recomendado pela CAPES em 2012 e teve sua primeira turma formada em 2015. Veja a seguir as produções catalogadas até o ano de 2017.

Quadro 06: Dissertações Catalogadas MPEJA até 2017.

| Nº | Título | Ano |
|----|--|------|
| 1 | A dor e a delícia de tornar-se... professor da EJA: narrativas de si na construção formativa de educadores do juvenil do município de Catu-Ba. | 2015 |
| 2 | Os saberes experienciais da formação do professor da EJA: o exemplo da rede municipal de ensino de Lauro de Freitas – Ba. | 2015 |
| 3 | Itinerâncias na formação continuada de professores do PROEJA FIC: um espaço de proposições. | 2015 |
| 4 | As práticas pedagógicas de articulação com o mundo do trabalho na Educação de Jovens e Adultos: experiências do proeja no centro estadual de educação profissional – CEEP Newton Sucupira / Salvador – Ba. | 2015 |
| 5 | A práxis pedagógica do estágio supervisionado, em Educação de Jovens e Adultos, do curso de Pedagogia/Campus I /UNEB: desafios e perspectivas. | 2015 |
| 6 | As práticas pedagógicas de articulação com o mundo do trabalho na Educação de Jovens e Adultos: experiências do proeja no centro estadual de educação profissional – CEEP Newton Sucupira / Salvador – Ba. | 2015 |
| 7 | Formação de Educadores de Jovens e Adultos: um olhar reflexivo para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da prática docente no município de Matina-Ba. | 2015 |
| 8 | A formação dos professores da EJA na perspectiva dos textos visuais. | 2015 |
| 9 | Saberes e fazeres: olhares sobre o currículo da EJA da Escola João Pereira Vasconcelos, município de Mata de São João/Ba. | 2015 |
| 10 | Do caderno de receitas da vovó ao site do Curos de Cozinha: a construção do conhecimento e a inovação tecnológica na EJA. | 2015 |

¹³ O MPEJA visa a produção de conhecimentos, a atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias, a formação e o aperfeiçoamento de profissionais na área da educação de jovens e adultos, atendendo às demandas sociais e profissionais. (<https://portal.uneb.br/mpeja>).

| Nº | Título | Ano |
|-----------|---|------------|
| 11 | Importância da arte na construção do conhecimento na Educação de Jovens e Adultos, na rede pública de ensino de Salvador, na visão do professor formador e dos educandos. | 2015 |
| 12 | A formação continuada do professor da EJA: modelagem do software auxiliix para práticas inovadoras. | 2015 |
| 13 | Histórias de vida: percursos de formação de licenciandos em pedagogia no campo da EJA. | 2015 |
| 14 | Aprender é preciso: fatores socioambientais que afetam a aprendizagem dos alunos da EJA, badameiros, numa abordagem multidisciplinar. | 2015 |
| 15 | A formação inicial do pedagogo e os saberes necessários para atuar na EJA | 2015 |
| 16 | Currículo integrado e trabalho – a formação continuada do professor do (PROEJA): uma pesquisa compreensiva e propositiva | 2015 |
| 17 | Entre grades e trancas: o currículo da Educação de Jovens e Adultos no conjunto penal de Eunápolis-Ba. | 2015 |
| 18 | A articulação de uma proposta de formação de professores (as) a partir do diálogo com os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no município de Bom Jesus da Lapa – Ba. | 2015 |
| 19 | Educação em direitos humanos e a relação com a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da formação da cidadania. A experiência do CEDHIA | 2015 |
| 20 | Uso pedagógico dos textos multissemióticos na Educação de Jovens e Adultos | 2015 |
| 21 | O componente curricular da EJA no projeto dos cursos de língua estrangeira da UNEB: uma perspectiva para a emancipação | 2015 |
| 22 | A formação profissional dos educadores que atuam no programa todos pela educação-topa, no município de Irecê e a relação com a práxis pedagógica. | 2015 |
| 23 | Pedagogia da alternância: a permanência e o desempenho escolar no curso técnico em agropecuária, PROEJA, IFBaiano Campus Santa Inês | 2015 |
| 24 | Currículo e culturas juvenis: um estudo de caso sobre as representações sociais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos no município de Conceição da Feira-Ba. | 2016 |
| 25 | Tecendo saberes e fazeres no currículo da Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre representações sociais de profissionais da educação de uma escola polo da cidade de Feira de Santana – Bahia. | 2016 |
| 26 | Protótipo de um ambiente virtual como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem no curso técnico de informática do Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus Da Lapa. | 2016 |
| 27 | Tecendo saberes e fazeres no currículo da Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre representações sociais de profissionais da educação de uma escola polo da Cidade de Feira de Santana – Bahia. | 2016 |
| 28 | A EJA na educação não formal – ecoalfabetização como possibilidade de desenvolvimento e fortalecimento comunitário em Morros de Higino – Jussara – Ba. | 2016 |
| 29 | Educação em direitos humanos e Educação de Jovens e Adultos: representações sociais de professores e alunos sobre a inserção da temática direitos humanos no currículo da EJA. | 2016 |
| 30 | Entre algemas e liberdade: prática docente e uso do livro didático de geografia na Educação de Jovens e Adultos -EJA em Serrolândia- Ba. | 2016 |
| 31 | Letramento digital: contribuições para potencializar a aprendizagem em leitura e escrita na EJA. | 2016 |
| 32 | Currículo e identidade campesina na Educação de Jovens e Adultos em Amargosa-Ba. | 2016 |
| 33 | A política curricular da EJA na rede municipal de ensino de Salvador: um estudo compreensivo e propositivo da “proposta tempos de aprendizagem” na perspectiva dos atores curriculantes docentes. | 2016 |

| Nº | Título | Ano |
|-----------|--|------------|
| 34 | Círculos de diálogos e práticas de letramentos com as TIC: saberes, fazeres e interfaces com a EJA. | 2016 |
| 35 | “Rutuais” das práticas docentes na EJA nas narrativas da professora Jussara: elementos para pensar a formação continuada. | 2016 |
| 36 | As TIC no contexto formativo da EJA: um olhar reflexivo sobre a vida escolar em redes sociais de estudantes do PROEJA Salvador. | 2016 |
| 37 | Robótica educacional e o processo de (re) construção da autonomia dos sujeitos educativos: uma experiência na Educação de Jovens e Adultos. | 2016 |
| 38 | O PRONERA e as lutas sociais de políticas de EJA: um estudo do projeto pé na estrada no assentamento agroextrativista São Francisco – Serra do Ramalho – Bahia. | 2016 |
| 39 | Educação em direitos humanos e Educação de Jovens e Adultos: representações sociais de professores e alunos sobre a inserção da temática direitos humanos no currículo da EJA. | 2016 |
| 40 | A Educação de Jovens e Adultos no Projeto Político Pedagógico e nas práticas educativas em escolas da rede municipal de Feira de Santana-Ba. | 2016 |
| 41 | Demandas e desafios da docência na Comunidade de Atendimento Socioeducativo de Salvador – CASE/SSA: professore (a)s que atuam na escolarização de jovens em privação de liberdade. | 2016 |
| 42 | Letramento digital: contribuições para potencializar a aprendizagem em leitura e escrita na EJA. | 2016 |
| 43 | Tessitura do conhecimento no currículo da Educação de Jovens e Adultos do campo. | 2016 |
| 44 | As contribuições da pedagogia de Paulo Freire para pensar a cultura da paz na EJA: anunciando orientações curriculares. | 2016 |
| 45 | A lei nº 10.639/03 e as questões étnico-raciais no currículo do centro territorial de educação profissional do sertão produtivo – Caetité/Ba: um estudo no curso técnico em secretariado – PROEJA. | 2016 |
| 46 | Mobilização de cultura matemática por meio da resolução de problemas matemáticos na Educação de Jovens e Adultos. | 2016 |
| 47 | Ressignificação do conhecimento: percepções sobre as vivências socioculturais no currículo da EJA. | 2016 |
| 48 | Currículo e identidade campesina na Educação de Jovens e Adultos em Amargosa-Ba. | 2016 |
| 49 | Diálogos formativos com o (a)s professores (a)s da EJA e os pressupostos teóricos metodológicos freireanos. | 2016 |
| 50 | Design didático na web: autoria colaborativa do professor em contexto da EJA. | 2016 |
| 51 | Formação docente e TIC: a colaboração nas práticas pedagógicas da EJA. | 2017 |
| 52 | Gênero, e sexualidade na organização curricular: intervenções colaborativas na formação dos sujeitos Jovens e Adultos. | 2017 |
| 53 | Modelagem matemática para uma aprendizagem significativa na Educação de Jovens e Adultos. | 2017 |
| 54 | Entre o prescrito e o praticado: um estudo de caso sobre o currículo da EJA na Escola Professor George Fragoso Modesto, Complexo Penitenciário Lemos de Brito, em Salvador-Bahia. | 2017 |
| 55 | Educação socioambiental em EJA: um estudo de intervenção pedagógica com estudantes do Colégio Estadual Polivalente de Castro Alves/Ba. | 2017 |
| 56 | Formação continuada na Educação de Jovens e Adultos: desafios e perspectivas em três escolas públicas da rede municipal de ensino de Lauro De Freitas. | 2017 |
| 57 | Formação continuada e em serviço de professores da Educação de Jovens e Adultos: a experiência do Centro Estadual De Educação Magalhães Neto – Salvador-Ba. | 2017 |

| Nº | Título | Ano |
|----|--|------|
| 58 | O uso de materiais manipuláveis nas aulas de matemática no âmbito da Educação de Jovens e Adultos. | 2017 |
| 59 | Avaliação mediadora no processo de ensino e aprendizagem de Jovens e Adultos. | 2017 |
| 60 | A formação docente e o fenômeno da juvenilização na Educação de Jovens e Adultos: desafios formativos. | 2017 |
| 61 | Direito à educação do jovem na EJA: a intervenção didática em direitos humanos | 2017 |
| 62 | Avaliação do ensino médio a distância na Educação de Jovens e Adultos do SESI Bahia. | 2017 |
| 63 | Projeto político pedagógico da Educação de Jovens e Adultos: concepções e proposições. | 2017 |

Fonte: CDI, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Na Universidade Federal da Bahia – UFBA foi consultado no repositório os programas que estão ligados diretamente aos cursos de Educação, são eles: Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (MPED), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC), e Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar e Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC).

O Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal da Bahia apresenta orientações que facilitam a procura de produções relacionadas a qualquer tema de interesse do visitante. O tópico **comunidades e coleções** conduzem até a página que reúne uma lista de trabalhos acadêmicos, entre artigos, dissertações, teses e etc. presentes no site, podem acessar a comunidade desejada e pesquisar por meio da palavra-chave, assim como optar por uma busca mais avançada, preenchendo os campos: data, ordem crescente ou decrescente de busca, filtros para refinar o resultado e a opção de número de publicações por página.

Quadro 07: Resultado do levantamento por Programa.¹⁴

| Programa | Produção | Nº de trabalhos | Nº de trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos |
|--|--|-----------------|--|
| Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências | Dissertações de Mestrado | 69 | 0 |
| | Teses de Doutorado | 72 | 0 |
| Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas | Dissertações de Mestrado Profissional em Educação – Projeto de Intervenção | 65 | 1 |

¹⁴ Faltam 989 produções em processo de análise.

| Programa | Produção | Nº de trabalhos | Nº de trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos |
|---|--------------------------|------------------------|---|
| Programa de Pós-Graduação em Educação | Teses de Doutorado | 415 | 6 |
| | Dissertações de Mestrado | 548 | 21 |
| Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística¹⁵ | Dissertações de Mestrado | | 2 |
| Mestrado Interdisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social¹⁶ | | | 2 |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional¹⁷ | | | 1 |
| Mestrado Profissional em Letras¹⁸ | | | 1 |

Fonte: RI, 2019.

A Faculdade de Educação da UFBA reúne 1675 arquivos em PDF, divididos organizadamente em comunidades e suas respectivas coleções; sendo assim, essas coleções são abastecidas por livros e periódicos, artigos, teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos e especializações, buscando resultados sobre temáticas atreladas a EJA, a revisão do site seguiu o critério de acessar suas subcomunidades, que são programas e grupos com linhas de pesquisas direcionadas aos assuntos educacionais. Sabendo que o foco deste artigo é o encontro de dissertações e teses, houve a seleção nos programas, dessa forma:

Quadro 06: Dissertações e Teses catalogadas no repositório da UFBA – 2007-2017.

| Nº | Título | Ano | Programa |
|-----------|--|------------|--|
| 01 | Configurações identitárias numa turma de EJA: uma leitura para além das margens. | 2007 | Mestrado em Letras e Linguística. |
| 02 | A formação escolar das mulheres ferroviárias de Alagoinhas-BA (1950-1970). | 2007 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 03 | Desencontros entre teorias e propostas de alfabetização de adultos na perspectiva da pessoa analfabeta. | 2008 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 04 | Pedagogia das emoções: uma compreensão da dimensão emocional na educação profissional de jovens e adultos. | 2008 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 05 | Entre a roça e a cidade: identidades, discursos e saberes na escola. | 2008 | Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação |
| 06 | Juventude na Educação de Jovens e Adultos: novos sujeitos num velho cenário. | 2009 | Mestrado Acadêmico em Educação |

¹⁵ Dados em análise.

¹⁶ Dados em análise.

¹⁷ idem

¹⁸ idem

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|---|--------------------|---|
| 07 | Educação profissional de pessoas jovens e adultas: novo campo da profissionalidade docente. | 2009 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 08 | A educação do trabalhador na perspectiva do desenvolvimento territorial: o caso de EJA/ SESI no Polo petroquímico de Camaçari. | 2009 | Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social. |
| 09 | Memórias de leituras literárias de jovens e adultos Alagoinhenses. | 2009 | Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação |
| 10 | O PROEJA, seus benefícios e as baixas taxas de conclusão em um dos cursos do programa. | 2010 ¹⁹ | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 11 | Diversidade linguística e norma padrão: um estudo sobre a formação linguística do professor da EJA. | 2010 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 12 | As relações dos alunos da EJA com as tecnologias digitais: implicações e possibilidades na vida de cada um. | 2011 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 13 | Educar para a Liderança Servidora: avaliação do Programa de Articulação da Educação Básica do SESI Com Educação Profissional do SENAI BA. | 2011 | Mestrado Interdisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social |
| 14 | As relações dos alunos da EJA com as tecnologias digitais: implicações e possibilidades na vida de cada um. | 2011 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 15 | Estratégias para permanência percepções dos jovens e adultos sobre abandono no processo de escolarização na rede municipal de Educação de Salvador. | 2011 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 16 | Da formação do sujeito ao sujeito da formação: saberes e experiências de jovens e adultos do PROEJA. | 2011 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 17 | O Centro Supletivo de Qualificação Profissional da Fundação Divina Pastora: uma instituição escolar em sua singularidade (1970-1996). | 2011 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 18 | O conhecimento curricular na visão de estudantes do terceiro tempo formativo do (Sic) EJA. | 2012 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 19 | Ensino de língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos: uma compreensão sobre a prática. | 2012 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 20 | Formação docente para educar jovens e adultos na diversidade. | 2012 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 21 | Consciência fonológica e indivíduos jovens e adultos | 2012 | Mestrado Acadêmico em Língua e Cultura |
| 22 | Ausências e emergências na formação de jovens e adultos em Salvador - BA: considerações em torno do ensino da gramática. | 2012 | Doutorado Acadêmico em Educação |

¹⁹ Data de publicação retificada do texto de Laffin e Dantas (2015, p. 158), segundo RI UFBA, <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/8857>

| Nº | Título | Ano | Programa |
|----|--|------|--|
| 23 | Ensino da Geometria Espacial para Jovens e Adultos em um Curso Técnico em Saneamento. | 2013 | Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. |
| 24 | Uma análise do processo de avaliação do Projeto de Economia Solidária e Educação de Jovens e Adultos. | 2013 | Mestrado do de Pós-Graduação em Educação |
| 25 | Uma margem outra: itinerâncias de jovens das classes populares na educação superior. | 2013 | Doutorado Acadêmico em Educação |
| 26 | Estratégias para permanência - percepções dos jovens e adultos sobre abandono no processo de escolarização na Rede Municipal de Educação de Salvador. | 2014 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 27 | A oralidade como exercício do dizer de estudantes trabalhadores da EJA. | 2014 | Mestrado Acadêmico em Educação |
| 28 | Proposta curricular por eixos temáticos na Escola Municipal Professor Joel Americano Lopes: ponto de partida e inovação no processo educativo da Educação de Jovens e Adultos. | 2015 | Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas |
| 29 | Aprendizagem da leitura, escrita e oralidade: um olhar sobre percepções e práticas na EJA. | 2016 | Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação |
| 30 | Caminhos trilhados em versos: teatro, cordel e educação de jovens e adultos. | 2016 | Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação |
| 31 | A oralidade como exercício do dizer de estudantes trabalhadores da EJA. | 2017 | Mestrado do de Pós-Graduação em Educação |
| 32 | A produção de saberes em diálogo com práticas de letramento na educação de jovens e adultos. | 2017 | Mestrado do de Pós-Graduação em Educação |
| 33 | Nossa história conta: relatos autobiográficos em práticas de ensino aprendizagem. | 2017 | Mestrado Profissional em Letras. |

Fonte: Laffin e Dantas (2015) e Repositório da UFBA (2019)

Durante a pesquisa foi possível catalogar 33 trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos na Universidade Federal da Bahia, contudo ainda há muitas publicações a serem catalogadas. Ao analisar as produções do Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar e Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC) não foi identificadas teses de Doutorado sobre a Educação de Jovens e Adultos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA – UEFS

As dissertações defendidas no PPGE/UEFS estão disponíveis para acesso público por meio do sistema de bibliotecas da UEFS, o qual é integrante da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O quadro 08 traz as dissertações defendidas no período de 2013 a 2018. Consta-se que o mestrado da UEFS é recente.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Mestrado Acadêmico, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), área de concentração Educação, Sociedade e Culturas, foi aprovado pela Resolução CONSEPE/UEFS 129/2010 e recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) em dezembro de 2010. Suas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2011, abrindo um ciclo de interiorização da pós-graduação em educação no estado da Bahia (www.ppge.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=28).

Quadro 08: Dissertações do Mestrado em Educação da UEFS

| Autor/ano/título/folha/ tipo de estudo | Palavras-chave | Resumo do estudo |
|---|--|--|
| Mamona (2017). Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre a modalidade na formação inicial de professores de matemática da UEFS. | Educação de Jovens e Adultos. Formação Inicial de Professores de Matemática. Licenciatura em Matemática. | Investiga no âmbito da formação inicial de professores de matemática, do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, os conhecimentos necessários para atuação na Educação de Jovens e Adultos - EJA. |
| Mascarenhas (2016), PROJOVEM urbano: concepções de formação de jovens e implicações como política colaborativa (2005-2013). | ProJovem Urbano. Juventude. Política Colaborativa. Pedagogia das Competências. | Problematiza as concepções de formação de jovens do ProJovem Urbano e suas possíveis implicações como Política Colaborativa no período de 2005 a 2013. |
| Santana (2015). Ciências da natureza no Projovem Urbano: discursos de um currículo inventado e praticado. | Ciências da Natureza. Cidadania. Projovem Urbano. | Apresenta os resultados da pesquisa sobre o tema de Ciências da Natureza que é abordado no material didático do Projovem Urbano com discussão sobre Currículo, Ensino de Ciências e Políticas Públicas voltadas para a Juventude. |
| Mascarenhas (2014), Significados da experiência de re-inserção escolar: o Programa Projovem Urbano na perspectiva de seus protagonistas. | Juventude. Re-inserção escolar. Programa Projovem Urbano. Redes de Significação. | Investiga como adultos jovens que vivenciaram uma trajetória escolar irregular significam a experiência de reinserção escolar no Programa Projovem Urbano, na cidade de Feira de Santana, Bahia. |
| Araújo (2014), Os sentidos da escolarização para mulheres | Gênero. Rural/Campo. | Apresenta um estudo de trajetórias de vida e vivências escolares de mulheres adultas |

| Autor/ano/título/folha/ tipo de estudo | Palavras-chave | Resumo do estudo |
|---|---|--|
| no rural de Feira de Santana/Bahia: narrativas de trajetórias e sonhos de mulheres da EJA. | História de vida. Educação de Jovens e Adultos. | do rural do distrito de Maria Quitéria em Feira de Santana-BA que retornaram à escola na Educação de Jovens e Adultos para a conclusão do ensino fundamental II. |
| Soares (2013), A relação juventude e educação em diferentes gerações: a perspectiva de estudantes da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de Feira de Santana – Ba. | Juventude. Educação. Relações intergeracionais. | Analisa a relação juventude e educação na perspectiva de estudantes de diferentes gerações de uma escola municipal situada em um bairro periférico da cidade de Feira de Santana, Bahia. |

Fonte: www.pppe.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=28, 2019.

CONSIDERAÇÕES

Este artigo apresenta os resultados parciais do projeto; até o momento foi possível identificar 144 produções *Strictu Sensu* sobre a Educação de Jovens e Adultos nos sites dos repositórios das universidades: UNEB (105 produções²⁰), UFBA (19 produções), e UEFS (6 produções), e 37 produções no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Observou-se ao longo da pesquisa que os temas mais frequentes nas produções acadêmicas foram: alfabetização e letramento; planejamento e prática pedagógica; formação docente em EJA; evasão escolar; inclusão social; inclusão digital; exclusão social; desenvolvimento local sustentável; autoestima e afetividade; educação de jovens, adultos e idosos; gestão; representação social e; multiletramento. Também houve a identificação dos descritores-chave: direitos humanos, estudos étnicos raciais, currículo-educação e inclusão.

O estudo de Laffin e Dantas (2015) traz as categorias encontradas na pesquisa do estado do conhecimento da “A Pesquisa sobre a EJA na e da Bahia: aproximações e demandas teórico-metodológicas”, com levantamento de dados do período de 2003 a 2014, que analisa as investigações sobre e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Bahia, bem como compreender/situar os principais objetos das pesquisas nas produções encontradas. Realizou-se o levantamento em diferentes repositórios brasileiros, via internet, e foram categorizados os estudos a respeito da temporalidade das pesquisas, dos objetos, dos referenciais teórico-metodológicos, dos autores mais recorrentes e das contribuições e resultados apresentados. Pode-se afirmar que ainda há grandes necessidades e possibilidades

²⁰ Dentre as 105 produções da UNEB são consideradas as 96 encontradas no CDI acrescidos dos 9 trabalhos catalogados a partir dos estudos de Laffin e Dantas, 2015.

de pesquisas em função de objetos pouco abordados, como: gênero, EREER, políticas públicas e formação docente, particularmente a inicial.

Quando iniciamos as atividades do projeto de pesquisa Gestão Social de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos na Bahia – 2007 a 2017 que trouxe como um dos subprojetos de iniciação científica “Análise sociológica da formação na Educação de Jovens e Adultos da Bahia”, desconhecíamos a pesquisa das autoras Laffin e Dantas (2015), mas a mesma potencializou o confronto, a comparação e os avanços na busca de dados. Não cabe, aqui, repetir as autoras, mas recomendá-las como lastros iniciais da temática. E avançarmos, mesmo que parcialmente, no momento com os dados encontrados na conformação do objetivo de compreender as concepções sociológicas e educacionais que orientam as formulações governamentais e suas interfaces com as dinâmicas econômicas nos financiamentos e proposições de políticas públicas de formação para sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O que se verifica nos estudos realizados é que grande maioria traz a concepção freireana de educação e de sociedade. É percebido, também, que algumas políticas públicas analisadas a exemplo dos programas governamentais (PROEJA, TOPA, Alfabetização Solidária) trazem na sua concepção teórico-metodológica os princípios freireanos da dialogicidade, conquista de autonomia, o respeito mútuo e a consciência da incompletude do ser, o homem libertando-se das opressões. E, nesta busca, percebe-se que um dos seguidores de Freire (2000) também tem sido referência nos últimos estudos principalmente dos que falam dos sujeitos da EJA. Trata-se de Arroyo (2005; 2008; 2011; 2014; 2017).

Como constatado por Laffin e Dantas (2015), os estudos na pós-graduação sobre a formação de professores na EJA ainda continuam com pouca representatividade de trabalhos sobre a formação inicial, o que impõe a necessidade de um mapeamento das pesquisas realizadas e o incremento das investigações nesta área, para poder potencializar a formação do professor e do sujeito educando que pretendemos que aprendam em comunhão, como dizia Freire.

Os estudos sobre professores e a formação docente na Educação de Jovens e Adultos - EJA refere-se:

- Às necessidades formativas de alfabetizadores de adultos. Nestes aspectos, propomos enquanto políticas públicas o pensar em formação sólida e não em cursos aligeirados que respondem as demandas de programas; cria-se a expectativa de saberes docentes e perfil identitário do alfabetizador de EJA;

- A formação docente de professoras com enfoque nos conhecimentos sobre a educação multicultural e à aplicação nas práticas pedagógicas e à análise do programa de Formação Continuada, voltado aos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental I e suas contribuições para o desenvolvimento profissional e possíveis mudanças da prática pedagógica das professoras.
- Imagens e concepções docentes sobre o processo de letramento do surdo;
- Perfil dos docentes de adultos;
- A formação docente, narrativas e autobiografias;
- As propostas pedagógicas e as práticas docentes.

Essas pesquisas transitam em interlocuções realizadas entre as práticas curriculares, considerando as identidades culturais dos estudantes e a pluralidade dos espaços interculturais nos quais se inclui a proximidade com a tradição cultural do candomblé; análise dos cursos, a partir dos sujeitos dos processos educativos; a construção de uma maquete tátil para estudantes de EJA cegos; conhecimento curricular na visão dos estudantes; políticas públicas no Programa Alfabetização Solidária e no programa Todos pela Alfabetização (Topa); a inserção das práticas socioculturais no Currículo da EJA; o ensino de matemática e biologia na EJA; políticas públicas e os fóruns de EJA; análise do programa Reaja; Processos de Educação do Campo e currículo na EJA; políticas de EJA e produção e do conhecimento nas universidades e a atuação da universidades em comunidades populares da Bahia.

Por último, contam-se com oito pesquisas que abordam o processo de educação profissional e EJA, com focos em: Educação profissional, novo campo de ensino e profissionalidade docente; ação comunitária e o PROJOVEM; liderança servidora na educação profissional do SENAI; o PROEJA e as baixas taxas de conclusão de cursos; Centro Supletivo (sic) e qualificação profissional; e, por último, o curso técnico em saneamento básico. (LAFFIN; DANTAS, 2015, p. 167).

Consideramos relevante continuação do estudo e seu aprofundamento na expectativa, quiçá, de formulação de projeto de política pública de formação permanente de professores da Educação de Jovens e Adultos que possa ser encaminhado à Secretaria de Educação do Estado e às Secretarias Municipais de Educação.

REFERÊNCIAS

ANGELUCCI, Carla Biancha *et al.* O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *In: Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n.1, p. 51-72, jan. - abr. 2004. *On-line version*. ISSN 1678-4634. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000100004. Acesso em: 20 jul. 2019.

ARROYO, Miguel G. Os coletivos diversos repolitizam a formação. *In: DINIZ-PEREIRA, Júlio E.; LEÃO, Gustavo (orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente.* Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2008, p. 11-36.

ARROYO, Miguel González. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (orgs.). Diálogos na educação de jovens e adultos.* Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005. p. 19- 50.

ARROYO, Miguel González. **Outros sujeitos, outras pedagogias.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ARROYO, Miguel González. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA:** itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BAHIA. **Universidade do Estado da Bahia.** Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Disponível em: <<http://www.ppgeduc.uneb.br>>. Acesso?

BRASIL. **Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE nº 2, de 19 maio de 2010, que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. *In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.* Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.494**, de 20 de junho de 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007- Acesso?

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação (PNE) - 2014-2024). Disponível em <www.observatoriodopne.org.br/uploads/.../documento-referencia.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394** de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5 ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9>. Acesso em: 15 abr. 2015.

BRASIL. **Portal de catálogo de teses e dissertações da CAPES**. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>. Acesso em: data? jul./ago. 2018.

CDI UNEB - <http://www.cdi.uneb.br/site/>.

HADDAD, Sérgio; DI PIEERO, Maria Clara. **Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do 3º milênio**: Uma análise das agendas nacional e internacional. Cad. Cedes, Campinas, volume 35, nº 96, páginas 197 - 217, 2015.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; DANTAS, Tânia Regina. A pesquisa sobre a EJA na e da Bahia: aproximações e demandas teórico-metodológicas. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, Bahia, v. 3, n. 6, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/2139/1478>. Acesso em: 08 maio. 2019.

NUNES, Eduardo José Fernandes; ARAÚJO, Sandra Regina Magalhães de; SANTOS, Lilian Almeida dos. **Educação, gestão e desenvolvimento local**: diálogos, práticas e emergências na EJA. Editora CRV, Curitiba, 2017.

NUNES, Eduardo José Fernandes; BARRETO, Maria Raidalva Nery; SANTOS, Marcos César Guimarães dos. **A gestão social da EJA e suas interfaces com os movimentos sociais e a educação popular no Território de Identidade do Sisal - Bahia**. Editora CRV, Curitiba, 2015.

REPOSITÓRIO da UEFS - www.ppge.uefs.br.

REPOSITÓRIO da UFBA - <https://repositorio.ufba.br>.

SZCEZEPANIK, Gilmar Evandro. **A ciência e seus métodos**: entre o monismo e o pluralismo metodológico. PERI, volume 9, nº 1, páginas 221 - 238, 2017.